

MANUAL DO ORIENTADOR

FIDELIDADE DE DEUS NOSSA ESPERANÇA

**O CORAÇÃO DE DEUS REVELADO
NAS VIDAS DE ISAQUE E JACÓ**

Por Jackie Oesch

"Guardo a tua palavra no meu coração..."
Salmo 119.11

Versão da Bíblia Sagrada – NOVA TRADUÇÃO NA LINGUAGEM DE HOJE
Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2005.
Todos os direitos reservados
Tradução: Rony Ricardo Marquardt

Componentes do período de aula (aproximadamente 1 hora e 15 minutos)

Preparação: A ser realizada 30 minutos antes da reunião

- Os participantes da aula precisam saber que você se preparou antes para ter a presença deles e está ansioso para que a aula comece. Estas são algumas maneiras de você dizer que está pronto para eles:
 - Mesas e cadeiras arrumadas.
 - Água à disposição.
 - Bíblias adicionais com canetas ou lápis disponíveis nas mesas.
- A arrumação da sala é importante para facilitar a discussão de grupo e encorajar o desenvolvimento dos relacionamentos do grupo. Recomenda-se mesas redondas com cadeiras.
- Observe o tamanho da sala. Se a sala for muito grande, o grupo hesitará em participar das discussões. Se o tamanho da sala for apropriado para o número de pessoas na turma, então o ambiente é confortável e seguro para o grupo se envolver na discussão.
- Comida e bebida dão o tom para o estudo. Recomenda-se somente bebida durante o tempo de aula. A comida pode ser uma distração e sugere que este é um encontro social em vez de um momento de estudo. Se o grupo quer compartilhar uma refeição em conjunto em outro momento e lugar, encoraje-os. Isso é muito bom! Sugira que em conjunto eles programem e planejem um evento assim.

Observação: O tempo (10 a 15 minutos) entre a preparação e a reunião:

- Permite a oração com outros orientadores se o grupo for grande.
- Um tempo para oferecer encorajamento e apoio.
- Revisão dos objetivos da lição.
- Preocupações administrativas, como coordenar a agenda de tempo se ajustes forem necessários.
- Encoraja a pronta e ansiosa disposição de cumprimentar a classe.

Reunião: Começar 10 a 15 minutos antes do início da aula

- O tempo é um artigo precioso. Como orientador do grupo você tem a responsabilidade de como este tempo será utilizado. Reunir-se significa que a arrumação da sala está pronta. Mesas e cadeiras estão no lugar e tudo está pronto para a aula começar. Cópias extras da lição, Bíblias, cartões de anotações, canetas e lápis estão à disposição no caso de qualquer coisa ter sido esquecida. Não é necessário, porém pode-se arrumar revistas ou quadro para anotações.
- O orientador está à disposição na sala de reunião 15 minutos antes do início da aula. Ele ou ela espera para receber os participantes e lhes dá as boas-vindas de forma calorosa,

demonstrando cuidado ao encorajar o relutante e dando segurança ao hesitante. O aluno nunca deveria entrar numa sala vazia e nunca deveria haver qualquer dúvida sobre quem é o líder.

Boas-vindas: Nos primeiros 5 minutos de aula

- Seja responsável começando na hora certa. Você vai estabelecer um padrão de comportamento com a primeira sessão. Comece a aula com energia e inicie com uma história ou exercício atrativo que eles não esqueçam.
- O acolhimento é breve. É uma ocasião para cumprimentar os participantes e identificar os convidados. O orientador dirige e a classe é chamada a prestar atenção no assunto em foco. Está na hora de começar.

Oração de abertura: O primeiro assunto da agenda

- A oração é dirigida pelo orientador. A classe nunca deveria achar que um deles poderia ser convidado a dirigir a oração de forma espontânea. Se qualquer uma das pessoas na classe tiver nível de maturidade espiritual para dirigir o grupo em oração, então a pessoa escolhida deve ser avisada antes do início da aula.
- O orientador pode escrever a oração de abertura e então lê-la. Ele ou ela pode escolher falar sem anotações.
- A oração pode incluir:
 - Pedir e agradecer pela presença de Deus durante a hora de estudo.
 - Agradecer a ele pela oportunidade de estar reunido para o estudo da sua Palavra e pela comunhão.
 - Pedir que seu Espírito dê compreensão da sua Palavra.
 - Agradecer a ele pelo seu grande amor por nós em Jesus Cristo, que é o nosso Senhor e Salvador.
- A oração revela um relacionamento aberto com Deus. A oração convida os participantes da classe para este relacionamento e reconhece a presença de Deus entre eles.
- Uma palavra de precaução: uma oração longa e sem defeitos vai intimidar em vez de encorajar que os alunos incorporem a oração na vida pessoal deles.

Tempo de relacionamento: Imediatamente após a oração de abertura (10 minutos)

- Aprendemos melhor quando estamos confortáveis com aqueles que estudam conosco. Este tempo para construir relacionamentos permitirá que eles criem um ambiente seguro para aprender.
- Comece sua discussão colocando uma pergunta que possa fazer com que as pessoas cheguem a um novo nível de relacionamento. Exemplos:
 - O que você prefere fazer aos sábados? (Nível inicial)

- O que você gosta de fazer para passar o seu tempo? E por quê?
- Quando você descobriu que queria aprender mais sobre a Bíblia?
- Quem teve uma influência significativa em sua vida?
- Existe alguém cuja vida você influenciou? (Nível mais profundo)
- Este tempo encoraja os participantes da classe a se sentirem familiarizados sem se sentirem ameaçados.

Compartilhar e falar: Aproximadamente 10 minutos

- Estes 10 minutos ajudam a dar o tom para a discussão em classe. Pedir que os participantes compartilhem com você algo significativo do seu estudo diz muito para eles. Pedir que eles compartilhem afirma:
 - Que você acredita que algo significativo aconteceu com eles — talvez seja uma nova compreensão, talvez uma pergunta difícil que eles não conseguiram responder, talvez algo que eles não sabiam antes. E, seja o que for, você quer ouvir sobre isto! Você não está surpreso que algo significativo aconteceu, mas esperou que algo assim acontecesse!
 - Que você sabe que eles têm algo que querem compartilhar e este é um lugar seguro para comunicar, seja o que for este algo. Você valoriza a aprendizagem deles!
 - Que você acredita que o que eles têm para compartilhar é importante que todos na classe ouçam. Ao compartilhar, a confiança deles é fortalecida e eles crescem na compreensão de que a experiência de aprendizagem de qualquer pessoa aumenta a experiência de aprendizagem dos outros.
 - Que você está tão entusiasmado em escutar como eles estão em compartilhar. Você os valoriza!
 - Que você espera que eles contribuam. Você os valoriza como participantes!
- A experiência diz que se eles têm algo a compartilhar e não lhes é dada a oportunidade de fazê-lo, terão dificuldade de escutar porque querem ser ouvidos!
- Regras básicas precisarão ser estabelecidas para compartilhar:
 - Os comentários e histórias devem ser breves.
 - Quando alguém compartilhar um assunto, somente podem ser feitas perguntas de esclarecimento. Este não é o momento para todos darem uma opinião sobre o que foi compartilhado e nem é o momento de darem a sua versão da própria história deles.
 - Palavras de afirmação e encorajamento do líder reconhecem tanto o esforço e a vulnerabilidade do aluno como a apreciação do grupo por tudo aquilo que foi compartilhado.

Perguntas e Respostas: Este tempo pode variar, mas oferece aos alunos a oportunidade de fazer ao orientador perguntas relativas às tarefas da semana. Permita pelo menos 10 minutos.

- Encoraje os participantes a fazer perguntas. Nenhuma pergunta é trivial. Suas perguntas vão mostrar o que é importante para eles.
- Cada lição aumenta seu conhecimento e edifica sua confiança. A confiança faz com que haja entusiasmo e paixão pelo estudo deles. Esta oportunidade de fazer perguntas vai comprometer e encorajar os alunos para que se empenhem.
- O orientador pode sugerir que formem pequenos grupos em suas mesas e comecem fazendo suas perguntas uns aos outros. Isto os envolve na discussão. Então os pequenos grupos reúnem-se novamente em conjunto e passam um tempo maior confirmando as respostas com o orientador.

Exercícios adicionais: Estes 20 minutos seguintes permitem que o aluno demonstre sua habilidade e conhecimento adquiridos nas tarefas da semana.

- Cada lição semanal tem material suplementar que será útil ao orientador (Veja o Apêndice). Este material é para o orientador usar de acordo com a sua vontade.

Introduzir os trabalhos da semana seguinte: Estes poucos minutos (aproximadamente 5) têm o objetivo de abrir o apetite dos alunos para um crescimento maior ao anteciparem o estudo da próxima semana.

- Seja positivo, entusiástico e apaixonado pelo material novo.
- Aumente o nível de expectativa deles. As expectativas do grupo serão tão elevadas quanto as do seu líder.
- Apresente um resumo da lição e faça com que saibam o que podem fazer antes da próxima vez de se reunirem. Isto significa que o orientador deve estar preparado uma semana antes e saber o que os alunos podem preparar antecipadamente.

Envio: Este é o último item da agenda.

- Este tempo é para as questões de última hora ou comentários da classe.
- O grupo pode ser convidado a compartilhar assuntos para a oração e o louvor. O orientador então conduz o grupo em oração.

O contato semanal: Uma vez entre cada reunião da classe, estabeleça contato com cada participante.

- Este contato com cada aluno lhe dá a oportunidade de demonstrar cuidado por eles como pessoas.
- Os alunos entendem, através do seu contato, que eles são importantes para você porque você está tirando tempo para eles. Eles são notados. Alguém se preocupa com eles.
- Estes períodos de contato podem ser o lugar onde eles primeiro se conectam a Jesus. Você traz Jesus a eles porque ele vive em você!

- Sua demonstração de cuidado por eles como pessoas ajuda a criar o lugar seguro para o compartilhar durante o tempo da aula.
- Seu contato encoraja os alunos a continuarem estimulados com o estudo e não se desencorajarem ou desanimarem. É um período em que você pode perguntar como eles estão. Se tiverem algo que gostariam de compartilhar sobre o que aprenderam ou estão aprendendo, você pode ser o primeiro a ouvi-los falar disto!
- Sua conversação lhe dará assuntos para incluir nas orações em favor deles. Eles não precisarão saber, mas em determinado momento você poderá dizer que estava orando por eles.

APÊNDICE

OBJETIVOS PARA LIÇÃO UM:

- Aprender sobre a tarefa que Abraão deu ao seu servo.
- Entender porque o servo foi enviado de volta para Harã.
- Saber como Deus respondeu a oração do servo.
- Descobrir dicas sobre a fidelidade de Deus.
- Entender o relacionamento entre a fidelidade de Deus e o nosso comportamento.

Lição Um – Prática

Dar aos alunos a oportunidade de praticar o estudo da Bíblia:

- Quais são os *fatos* da história?
- Que *verdades* a história revela sobre Deus? Sobre o ser humano?
- Qual é a *aplicação* das verdades da história para a vida diária?

Lição Um – Parte 1

- Dar aos alunos a oportunidade de comparar diferentes costumes de casamento de culturas diferentes. Explorar aqueles que são diferentes de Gênesis 24.
- Depois de identificar diferentes costumes culturais pergunte com quais se poderia concordar mais facilmente e quais seriam mais difíceis de seguir.
- Analise por que era importante para Abraão que a esposa de Isaque não fosse uma mulher cananéia.

Lição Um – Partes 4 e 5

- Deixe o grupo discutir o que significa Deus ser fiel. Incentive-os a usar as histórias da lição para comprovar suas respostas.
- Pode ser útil dar aos alunos tempo para discussão em pequenos grupos para começar a falar sobre sua experiência da fidelidade de Deus nas vidas deles. Poderiam perguntar:
 - Em que momentos permito que meus planos, necessidades ou meus desejos determinem em minha mente se Deus é ou não é fiel?
 - Em que momentos me permito acreditar que a fidelidade de Deus é determinada pelo meu comportamento?
 - Como sei que a fidelidade de Deus não é determinada pelo meu comportamento? Peça um versículo da Bíblia do estudo deles que comprove sua resposta. (2 Timóteo 2.13)
 - *Observação* : Fidelidade pode ser um conceito difícil para alguns alunos captarem. Podem ter sido criados em um mundo que raramente, ou nunca, lhes permitiu vivenciar a fidelidade. Como orientador, não pressuponha que ela tenha feito parte

das vidas deles. Durante estas aulas, seja sensível ao que a experiência de cada aluno possa ter sido.

- Estes exemplos de infidelidade podem ser úteis...
 - Pais que foram infiéis um com o outro e se divorciaram.
 - Pais que negligenciaram a família.
 - Professores que deram pouca atenção aos alunos e sua educação.
 - Amigos que traíram amigos.
 - Empregados que fizeram fofoca e espalharam boatos.
 - Outros exemplos podem incluir situações com militares, vizinhos, líderes comunitários, políticos e líderes religiosos.
- Determine maneiras pelas quais você, como orientador do grupo, como alguém que cuida, pode colocar a fidelidade como modelo para eles.
 - _____
 - _____
 - _____

OBJETIVOS PARA LIÇÃO DOIS:

- Perceber que não se pode viver sem ver as promessas de Deus cumpridas.
- Aprender os diferentes traços de caráter de Jacó e Esaú.
- Entender o significado do direito de primogenitura.
- Entender o significado da bênção do pai ao seu filho primogênito.
- Aprender como Jacó e Rebeca enganaram Isaque.
- Observar as reações das pessoas enganadas.

Lição Dois – Prática

Dar aos alunos a oportunidade de praticar o estudo da Bíblia:

- Quais são os *fatos* da história?
- Que *verdades* a história revela sobre Deus? Sobre o ser humano?
- Qual é a *aplicação* das verdades da história para a vida diária?

Lição Dois – Parte 2

Esta lição dá aos alunos a oportunidade de pensar nas decisões e escolhas em suas vidas que podem ter sido tomadas sem cuidado, até mesmo de forma insensata, e como resultado, coisas de valor podem ter se perdido para sempre. Algumas perguntas que podem ajudar a iniciar a discussão:

- Quais são algumas coisas de valor? (Exemplos: bens específicos, valores, até mesmo reputações e relacionamentos.)
- Que coisa outra pessoa possui que você deseja e estaria disposto a agir com astúcia, a fim de conseguir? (Como Jacó.)
- Compartilhe alguma coisa que você perdeu por agir de forma negligente e por não pensar nas consequências de suas ações? (Como Esaú.)
- De que maneiras obtemos e perdemos coisas de valor? (Exemplos: falta de autocontrole, uso descuidado de palavras, vícios.)

Lição Dois – Parte 3

- João 3.16-17 é a Boa Nova, o Evangelho em poucas palavras. Primeiro, tome tempo para discutir essa passagem a fundo. Depois, incentive a classe a trabalhar em conjunto para memorizá-la.
 - Quem iniciou o dom da vida eterna? (Porque Deus...)
 - O que o motivou a fazer isso? (Amou...)
 - Quem ele amou? (O mundo... todos que o odiavam.)
 - O que Deus deu para que pudéssemos ter vida eterna? (Seu único Filho...)
 - Para quem é o dom da vida eterna? (Todo aquele que nele crer...)

- Qual é a promessa de Deus? (Não morra...)
- O que Deus quer para toda a humanidade? (Tenha a vida eterna.)
- Com que objetivo Deus *não* enviou o seu Filho? (Não para julgá-lo...)
- Por que ele enviou seu Filho? (Para salvar o mundo.)
- Usando velcro e cartões ensine o versículo...
 - Em cada cartão escreva uma palavra do versículo com uma caneta.
 - Coloque uma tira de velcro (ou fita) na parte de trás de cada cartão.
 - Embaralhe os cartões com as palavras.
 - Dê aos alunos a oportunidade de colocá-los na ordem correta.
 - Outras possibilidades:
 - Trabalhar em equipes colocando os versículos na ordem correta.
 - Faça conjuntos individuais para cada aluno.
 - Dê a tarefa de levar para casa o conjunto de cartões para ensinar o versículo para uma criança, um amigo ou membro da família. (Na próxima aula, peça aos alunos que compartilhem sua experiência de ensino.)

Lição Dois – Parte 4

- Esta lição pode desencadear arrependimentos, medos e outras emoções pessoais que despertam a memória. Como orientador do grupo, você deve estar pronto para ouvir.
 - "Nossa família é muito parecida com a de Isaque. Mentimos um para o outro o tempo todo."
 - "Fui criado em um lar disfuncional assim. Quando crianças, nossa maneira de nos relacionarmos com nossos pais era mentir só para poder sair da casa."
 - "Quando eu estava no primeiro ano da faculdade, vendi meu carro para um otário, pois eu sabia que tinha sofrido um acidente e não funcionava mais direito."
 - "Estou orando por minha filha durante oito anos, mas ela ainda está nas drogas e não quer ter nada com a gente."
 - "Tenho feito muitas coisas erradas como pai. Nunca compreendi a influência que tinha sobre meus filhos, até que percebi que eles estavam agindo como eu, totalmente rebeldes e desprezando toda forma de autoridade."
 - Observação: Nenhuma destas afirmações precisa de respostas ou contestações. Sua resposta após cada um compartilhar pode ser: "Obrigado por compartilhar." "Estou sentindo a dor em seu coração." "É preciso coragem para ser honesto. Obrigado."
 - Se uma pessoa compartilha, muitos podem querer compartilhar. Compartilhar sua própria história é algo poderoso e alimenta os relacionamentos entre os membros do grupo. Entretanto, seja rápido para assumir o comando do grupo se alguém sentir a necessidade de dar soluções ou tentar "colocar um band-aid" sobre as situações que foram compartilhadas.

- Determine o período de tempo que há para receber esses comentários e administre o grupo de discussão de acordo com ele.
- Tire um momento para dirigir a classe em oração pelas preocupações de outras pessoas de forma a permitir que o grupo siga em frente.

OBJETIVOS PARA LIÇÃO TRÊS:

- Crescer na compreensão do engano e da verdade.
- Perceber que a desonestidade tem suas consequências.
- Considerar as diferentes passagens bíblicas que falam da desonestidade.
- Compreender o significado da bênção paterna para o filho primogênito.
- Aprender como Jacó e Rebeca enganaram Isaque.
- Observar as reações das pessoas enganadas.

Lição Três – Prática

Dar aos alunos a oportunidade de praticar o estudo da Bíblia:

- Quais são os *fatos* da história?
- Que *verdades* a história revela sobre Deus? Sobre o ser humano?
- Qual é a *aplicação* das verdades da história para a vida diária?

Lição Três – Parte 3

- 1 João 1.8-9 é outro versículo da Bíblia que traz a Boa Nova.
 - Como orientador, você é novamente (Lição Dois – Parte 3) incentivado a criar uma atividade que envolva os alunos e facilite a sua memorização desta passagem.
 - Mais uma vez, a tarefa de casa é incluir o compartilhar e até mesmo ensinar a passagem para uma outra pessoa.
 - Lembre-se, quando voltarem na semana seguinte, de dar tempo para compartilharem a sua experiência.
- Discuta a passagem com os alunos, levando-os a ver que o engano está tão arraigado em nossa natureza pecaminosa que até tentamos enganar a nós mesmos.
 - Em que mentiras esta passagem diz que queremos acreditar? (Dizer que não temos pecado.)
 - Quando enganamos a nós mesmos negando que somos pecadores, o que estamos mostrando sobre nós mesmos? (Mentindo - "a verdade não está em nós".)
 - O que aprendemos sobre Deus quando confessamos nossos pecados? (Ele é fiel e justo e perdoará os nossos pecados.)
 - O que acontece conosco quando confessamos nossos pecados e admitimos nossa culpa? ("Ele nos purifica de toda injustiça".)

ENSINO:

É muito mais fácil nos enganarmos e negar que somos pecadores. Temos medo de nos meter em problemas e sermos punidos. Queremos nos ver como bons. Questionamos por que alguém iria querer confessar sua culpa por ter feito algo errado. Entretanto, é exatamente isso que Deus nos

chama a fazer. Quando confessamos nossos pecados isso dá a Deus a oportunidade de demonstrar seu grande amor por nós. Ele nos mostra que é fiel e justo e perdoará os nossos pecados. Ele mesmo nos purifica de todo pecado! É somente por causa de Jesus que somos perdoados e purificados. É somente por causa de Jesus que temos o relacionamento que Deus quer ter conosco, porque fomos trazidos das trevas para a luz (1 Pedro 2.9). É somente por causa de quem Deus é (seus atributos), ou seja, que ele é fiel e justo, que podemos confessar os nossos pecados e saber que somos perdoados.

- Pense em uma criança... A criança que não admite e confessa ao pai o seu erro, ou pecado, não pode ser perdoada. A criança que admite e confessa pode ser perdoada pelo pai e desfrutar viver no relacionamento restaurado mais uma vez. É o movimento das trevas para a luz.

Lição Três – Parte 4

- Jacó enganou Esaú e agora Esaú despreza Jacó. Este é um bom momento para ajudá-los a identificar as consequências que surgiram para cada membro da família por causa do engano. Considere os seguintes versículos para começar e faça estas perguntas: 1) Quem era o membro da família? 2) Qual foi a consequência do engano?
 - Gênesis 27.13 – Rebeca
 - Gênesis 27.19,24-25 – Jacó (mentiras)
 - Gênesis 27.20-21,23 – Isaque (incerteza)
 - Gênesis 27.41 – Esaú
- Vivemos em um mundo de mentiras e enganos. Ajude os alunos a começar a identificar quando a desonestidade acontece em sua vida. Aqui estão alguns exemplos para começar:
 - Publicidade.
 - Currículos para conseguir emprego.
 - Como marido e esposa enganam um ao outro no casamento com o objetivo de esconder seus erros.
 - Outros exemplos de desonestidade.

OBJETIVOS PARA LIÇÃO QUATRO:

- Aprender sobre a experiência de Jacó em Betel.
- Refletir sobre o novo começo de Jacó.
- Ser apresentado aos membros da família.
- Aprender como Jacó foi enganado.
- Identificar o enganador em nossas vidas.
- Reconhecer que todos foram enganados.

Lição Quatro – Prática

Dar aos alunos a oportunidade de praticar o estudo da Bíblia:

- Quais são os *fatos* da história?
- Que *verdades* a história revela sobre Deus? Sobre o ser humano?
- Qual é a *aplicação* das verdades da história para a vida diária?

Lição Quatro – Parte 1

- Esta pode ser a introdução do aluno ao conceito do dízimo. Várias questões podem surgir na turma. Alguns pontos que podem estimular a discussão:
 - Reveja a situação.
 - Onde Jacó estava?
 - Onde ele estivera e para onde estava indo?
 - O que aconteceu durante a noite?
 - Qual foi o voto de Jacó?
 - Será que Deus lhe disse que era isto que ele deveria fazer? Observe que o dízimo foi uma resposta de Jacó à promessa que Deus lhe havia feito.
 - Será que Deus exigiu um décimo de tudo o que Jacó tinha?
 - Este pode ser o momento para pedir que compartilhem sua experiência com o dízimo, se tiverem.
 - *Observação* : Como orientador, você é incentivado somente a colocar o cenário para o dízimo, observando que esta é a *primeira vez* que ele é mencionado, que é a *resposta* de Jacó à promessa de Deus e que o dízimo é um *ato de adoração* pelo qual reconhecemos que Deus é aquele que mantém sua promessa com fidelidade e que nos dá tudo o que temos. Um outro estudo, mais adiante, irá apresentar uma discussão mais aprofundada sobre o dízimo.

Lição Quatro – Parte 2

- Quando a turma refletir sobre tudo que está acontecendo na vida de Jacó, incentive-os a rever as características de Jacó (Gênesis 25.27-29). Leve-os a descobrir que Jacó era

caseiro, quase descrito como o filhinho da mamãe. Onde ele se encontra agora? Enganar o seu pai para conseguir a bênção fez com que precisasse fugir para salvar sua vida. Esaú ficou furioso e estava planejando matá-lo. Incentive os alunos a explorar o que Jacó pode estar passando na sua primeira vez longe de casa, viajando sozinho e com pressa!

Lição Quatro – Parte 4

- Depois de trabalhar no exercício desta lição, dê aos alunos a oportunidade de considerar a que ponto o engano havia permeado a família de Betuel. Tanto Raquel como Labão, sua filha e filho, eram enganadores e sabemos que o engano também fazia parte da vida de Jacó.
 - Você se identifica com essa família?
 - Existe um traço de sua família que precisa ser identificado e tratado?
 - Onde você quer que Deus intervenha? Qual comportamento você quer que ele interrompa? Qual comportamento você quer abordar, a fim de evitar a separação e os que podem destruir a sua família?

OBJETIVOS PARA LIÇÃO CINCO:

- Aprender sobre o relacionamento entre a esposa e a escrava na cultura nômade.
- Familiarizar-se com os nomes dos filhos de Jacó e seu significado.
- Aprender o parentesco de cada filho.
- Entender o ciúme que se criou entre as irmãs.
- Olhar para as consequências da inveja.
- Reconhecer a ação da inveja no mundo.

Lição Cinco – Prática

Dar aos alunos a oportunidade de praticar o estudo da Bíblia:

- Quais são os *fatos* da história?
- Que *verdades* a história revela sobre Deus? Sobre o ser humano?
- Qual é a *aplicação* das verdades da história para a vida diária?

Lição Cinco – Parte 1 e Parte 2

- A exemplo dos nomes da Bíblia, nomes estranhos podem ser intimidantes. Trabalhe com a classe ajudando-a a se familiarizar com os filhos de Jacó.
 - Saiba como falar os nomes corretamente e com confiança. A confiança diz a eles que você acha importante que eles se familiarizem com esses nomes.
 - Pronuncie os nomes para que eles possam ouvir a pronúncia correta.
 - Faça um jogo usando a informação na tabela da Lição Cinco – Parte 1. Na verdade, eles memorizarem ou não esses nomes não é algo crucial, mas o estudo lhes dará novos conhecimentos que irão ajudá-los enquanto eles continuam com seus estudos bíblicos.

Lição Cinco – Parte 2

- Aprendemos em Gênesis 30.1 que Raquel ficou com inveja de sua irmã. Esta pode ser uma oportunidade para a classe fazer um estudo da palavra.
 1. Peça aos alunos que olhem na concordância e procurem as palavras inveja e ciúme.
 2. Se alguns alunos não tiverem uma concordância, esteja preparado para dar as referências bíblicas específicas para que todos possam localizar. Não hesite em pedir aos alunos que têm uma concordância que compartilhem os versículos listados. Estas são algumas sugestões:
 - Êxodo 20.5
 - Êxodo 34.14
 - 2 Coríntios 11.2

Você pode fazer as seguintes perguntas:

1. Por que Deus estaria com ciúmes?

2. Por que Paulo fala de uma inveja santa, ou zelo de Deus?
3. De que maneira o zelo de Deus é diferente da nossa inveja?

Referências adicionais:

- Provérbios 6.34
- 2 Coríntios 12.20
- Gálatas 5.19-20

Você pode fazer as seguintes perguntas:

1. Como você definiria o ciúme entre pessoas?
2. O que parece causar ciúmes? Competição? Medo?
3. O que a inveja expressa?

Lição Cinco – Parte 4

- Dê um tempo para a classe compartilhar as perguntas que gostariam de fazer aos diferentes personagens: Jacó, Léia, Zilpa, Raquel e Bila.
 1. Peça que os alunos compartilhem por que esta é uma pergunta importante que eles gostariam de fazer ao personagem específico.
 2. Que dica podem esperar com relação ao caráter de Deus?
 3. Que dica(s) conseguiram ao fazer alguma pergunta específica?

Lição Cinco – Parte 5

- Explore com a classe aquelas coisas que fazem com que fiquem com ciúmes.
- O ciúme pode destruir relacionamentos. Qual tem sido a experiência deles?
- O ciúme quer ser # 1, ser o primeiro, ser o melhor, estar no topo. Ele nos torna competitivos em vez de pessoas que estão ansiosas em incentivar outras pessoas e suas conquistas.
- Dê à classe a oportunidade de verbalizar palavras de encorajamento mútuo. Afaste todo o ciúme.
- Termine liderando a classe em uma oração que afirme os dons e talentos de cada um, uma oração que os incentive em seus relacionamentos e lhes dê a certeza de serem filhos de Deus.

OBJETIVOS PARA LIÇÃO SEIS:

- Aprender a estratégia de Jacó para encontrar Esaú.
- Descobrir que liderar pode ser difícil para um líder.
- Aprender o novo nome de Jacó.
- Entender o que acontece com Jacó quando lhe é dado um novo nome.
- Observar a mudança em Jacó.
- Resumir a vida destes irmãos.

Lição Seis – Prática

Dar aos alunos a oportunidade de praticar o estudo da Bíblia:

- Quais são os *fatos* da história?
- Que *verdades* a história revela sobre Deus? Sobre o ser humano?
- Qual é a *aplicação* das verdades da história para a vida diária?

Lição Seis – Parte 1

- Jacó e Esaú estiveram separados por algum tempo. A última vez que falamos de Esaú, estava conspirando para matar seu irmão. Jacó estava fugindo com medo de seu irmão, para a casa de seu tio Labão em Harã. Dê à classe a oportunidade de compartilhar se eles já foram separados de um irmão ou parente próximo.
 - Quais foram as circunstâncias?
 - Quais foram os sentimentos?
 - Qual foi o resultado do que realmente aconteceu?

Lição Seis – Parte 2

- Peça aos alunos que descrevam um líder, identificando características e traços de comportamento de um líder. Aproveite para considerar a liderança de outros personagens bíblicos. Identifique o líder e o traço que exemplifica:
 - Êxodo 14.13-14
 - Josué 1.10-11
 - 1 Reis 3.7-9

Lição Seis – Parte 5

- O versículo sugerido para memorização é Sofonias 3.17. São apresentadas diversas verdades a respeito de Deus. Leve a classe a descobri-las.
 - Ele está com você.
 - Ele é poderoso para salvar você.
 - Ele tem grande prazer em você.

- Ele o acalma com o seu amor.
- Ele canta de alegria por você.
- Dê aos alunos alguns minutos para pensar e então pergunte:
 - O que você aprendeu sobre Deus nestas cinco ações?
 - Qual é a imagem que vem à sua mente ao considerar cada uma delas?
 - Qual destas cinco ações de Deus tem um significado especial para você?
- Lidere a turma em uma oração de agradecimento por cada uma destas ações de amor.
 - Convide-os a escrever em um cartão uma parte da oração de agradecimento para cada ação. Estes são alguns exemplos do que poderiam escrever: "Obrigado por estares comigo." "Obrigado por seres poderoso para me salvar." "Obrigado por teres grande prazer em mim."
 - Incentive-os. Lembre-lhes que nada agrada mais ao Senhor do que usar sua própria Palavra para falar com ele.
 - A lição pediu que memorizassem este versículo. Dê a eles a oportunidade de recitá-lo ou de aprender juntos.

OBJETIVO PARA REVISÃO:

- Afirmar e celebrar a conclusão do estudo *Fidelidade de Deus – Nossa Esperança*.

Este é o momento em que você tem a oportunidade de comemorar o progresso dos alunos com eles. Isso não significa trazer biscoitos e café, pelo menos não durante a aula. Isso significa, no entanto, que você tem o privilégio de incentivá-los lembrando-os de onde estavam apenas algumas semanas atrás, quando iniciaram o estudo. Precisam ouvir você dizer: "Você completou agora o estudo sobre a vida de Isaque e Jacó em Gênesis 24 - 33. Você tem conhecimento do que a Bíblia nos fala sobre a fidelidade de Deus a estes homens e suas famílias. E você está começando a entender que a fidelidade de Deus também se aplica a você e às circunstâncias da sua vida." Eles precisam se ouvir dizendo: "Sim, eu li e estou aprendendo o que a Bíblia ensina sobre a *Fidelidade de Deus* e sobre a *Nossa Esperança*!"

Revisão

- Tire um tempo para reconhecer cada ensinamento listado na página de revisão – os fatos, as verdades e as aplicações pessoais.
- Dê-lhes a oportunidade de recordar as diferentes palavras do vocabulário e suas definições, identificar as diversas pessoas e achar os diversos locais no mapa.
- Tire um tempo para revisar as passagens de memorização das lições.
- Dê um tempo para estabelecer um compromisso mútuo de manter a disciplina do estudo da Bíblia, da memorização e da oração.
- Determine uma data nas próximas duas semanas para fazer um encontro informal, talvez uma noite de pizza ou que cada um traga um prato que seja compartilhado com todos, um churrasco ou uma sobremesa com café. Esta pode ser uma oportunidade para convidar a família e os amigos, que podem ser potenciais alunos novos para o próximo grupo.
- Conclua a aula compartilhando uma bênção para cada aluno e entregando certificados individuais de participação e conclusão.